

# Uma história a serviço da evangelização

Arquivo Metropolitano Dom Duarte



Faculdade de Teologia está localizada na sede do antigo Seminário Central do Ipiranga

**FERNANDO GERONAZZO**  
osaopaulo@uol.com.br

Fundada em 20 de setembro de 1949 pelo Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, então Arcebispo de São Paulo, a Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção nasceu integrada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), criada em 1946.

Instalada em 7 de março de 1950, a faculdade tem sua sede no que era o antigo Seminário Central do Ipiranga, que desde 1929 acolhia os futuros sacerdotes de todo o estado de São Paulo.

Ao longo desses 70 anos, a Faculdade de Teologia acompanhou a caminhada da Igreja, buscando sempre corresponder aos acontecimentos de sua história, dos quais o principal foi o Concílio Vaticano II (1962-1965). Também marcaram a trajetória da instituição as conferências gerais do Episcopado Latino-Americano e Caribenhos – Medellín (1968), Puebla (1979), Santo Domingo (1992) e Aparecida (2007).

A partir desses acontecimentos, houve a reformulação do currículo do curso de Teologia, com o objetivo de “contribuir com o povo de Deus e, em especial, com a hierarquia no progresso da inteligência da fé, na promoção da pastoral e na formação dos futuros professores das ciências sagradas”, como afirmava o regimento da faculdade, atualizado em 1968. O novo currículo assinalava o dever de levar em consideração as grandes preocupações pastorais do Vaticano II.

## AUTONOMIA

Na década de 1970, com a reformulação do ensino universitário no País, o Arcebispo seguinte, Cardeal Agnelo Rossi, decidiu desvincular a Faculdade de Teologia da PUC-SP, com o objetivo de dar maior autonomia à instituição de ensino eclesialístico da Arquidiocese.

A faculdade continuou a oferecer seus cursos de Bacharelado em Teologia e também de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado, bem como cursos livres diante da legislação brasileira, adequados às diretrizes da Congregação para a Educação Católica, sobretudo quanto à formação teológica dos candidatos às ordens sacras.

## LEIGOS

Em 1975, o Cardeal Paulo Evaristo Arns nomeou para dirigir a Faculdade o então Cônego Geraldo Majella Agnelo, hoje Cardeal da Igreja e Arcebispo Emérito da Arquidiocese Primaz de São Salvador da Bahia.

Foi durante sua gestão que surgiu, em 1976, o primeiro curso especial de Teologia voltado para leigos. Era realizado nas dependências da Ordem Terceira do Carmo, no centro da capital. Desde então, surgiram diversos cursos e conferências destinados ao laicato.

Em 1977, começou o pedido de dioceses para abrirem seus institutos de Teologia e sua filiação à Faculdade de Teologia. Atualmente, são seis institutos: nas Arquidioceses de Campinas (SP), Ribeirão Preto (SP), Sorocaba (SP) e Campo Grande (MS) e nas Dioceses de Mogi das Cruzes (SP) e Marília (SP).

## RECONHECIMENTO

Em 1999, o Ministério da Educação (MEC) reconheceu, pela primeira vez no País, um curso de Teologia. Isso possibilitou, então, a oficialização da formação teológica no Brasil. Sob a orientação do Cardeal Cláudio Hummes, então Arcebispo de São Paulo, a Faculdade de Teologia apresentou ao MEC seu Projeto Pedagógico para o curso de Bacharelado em Teologia, que foi aprovado com nota máxima em 2004.

Tratou-se do primeiro curso de Teologia reconhecido oficialmente no estado de São Paulo. Antes disso, em 2002, a instituição já havia obtido a oficialização do curso de mestrado em Teologia.

## REINTEGRAÇÃO À PUC-SP

O reconhecimento civil do curso de Teologia estimulou o caminho de reintegração da faculdade à PUC-SP, uma vez que os vínculos institucionais ainda existiam. A reincorporação aconteceu no final de 2008 por ato do Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo e Grão-chanceler de ambas as instituições.

A primeira turma de estudantes de Teologia a ingressar no Curso de Bacharelado em Teologia da PUC-SP aconteceu em 2009.

Na ocasião da reincorporação da faculdade à PUC-SP, Dom Odilo destacou que a vocação do teólogo e de uma faculdade de Teologia não é simplesmente realizar estudos acadêmicos, mas também servir à Igreja. “A Teologia está a serviço da missão da Igreja e da evangelização na medida em que a reflexão teológica ajuda a explicitar melhor o mistério da fé, e tudo o que significa o Evangelho e a Palavra de Deus para nós”, afirmou.

O Cardeal Scherer também recordou os muitos estudantes que passaram pela instituição e hoje atuam no Brasil e em

## ALGUNS BISPOS E ARCEBISPOS QUE FORAM ALUNOS DA ASSUNÇÃO

Cardeal Geraldo Majella Agnelo  
Cardeal Sergio da Rocha  
Dom Pedro Luiz Stringhini  
Dom Airton José dos Santos  
Dom Pedro Carlos Cipolini  
Dom José Benedito Simão  
Dom Benedito Ulhoa  
Dom Manoel Parrado Carral  
Dom Vicente José Marquetti Zione  
Dom José Evangelista Terra  
Dom Jorge Marcos de Oliveira  
Dom Fernando José Penteado  
Dom Angélico Sândalo Bernardino  
Dom Antônio Gaspar  
Dom Agenor Girardi  
Dom Benedito Beni dos Santos  
Dom Eduardo Malaspina  
Dom Wilson Dias de Oliveira  
Dom Luiz Gonzaga Fechio  
Dom José Maria Pinheiro  
Dom Roberto Pinarello de Almeida  
Dom Luiz Antonio Guedes  
Dom José Ruy Lopes  
Dom Giovane Pereira de Melo  
Dom Edson Taschetto Damian  
Dom Otacílio Ferreira de Lacerda  
Dom José Luiz Vasconcelos  
Dom Antônio Celso Queiroz  
Dom Wilson Luís Angotti Filho  
Dom Jaime Vieira Rocha  
Dom Manoel Ferreira dos Santos Junior  
Dom Luiz Majella Delgado  
Dom João Carlos Petrini  
Dom José Carlos Castanho de Almeida  
Dom Antônio Maria Muccioli  
Dom Paulo Rolim Loureiro  
Dom Anuar Batista  
Dom Paulo Roberto Velório  
Dom Marco Aurélio Gubiotti  
Dom Zanoni Demettino Castro  
Dom Rosalvo Cordeiro de Lima  
Dom José Aparecido Gonçalves de Almeida  
Dom Francisco Javier del Valle Paredes  
Dom João Hipólito de Moraes  
Dom Antônio Carlos Rossi Keller  
Dom Ercílio Turco  
Dom Milton Kenan Júnior  
Monsenhor Hernaldo Pinto Farias - nomeado Bispo de Bonfim (BA)  
Monsenhor Jorge Pierozan – nomeado Bispo Auxiliar de São Paulo

(Colaborou: Padre Boris Agustin Nef Ulloa)

outros países. “Muitos deles se tornaram bispos, para estar à frente do povo de Deus na responsabilidade do pastoreio. Outros se tornaram atuantes na sociedade civil de muitas maneiras, colocando-se a serviço do povo. Nossas comunidades católicas têm grande ganho quando podem contar com pessoas qualificadas teologicamente para enfrentar a complexa realidade atual”, completou.



FACULDADE DE TEOLOGIA  
NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

70 anos  
A SERVIÇO DA IGREJA  
1949 - 2019

